



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

AGORA, NÃO BASTA CONTRATAR CELEBRIDADES PARA FAZER PROPAGANDA DA EMPRESA. É PRECISO ATRAÍ-LAS PARA DENTRO DO NEGÓCIO

Empresas querem celebridades cada vez mais próximas

O marketing corporativo chegou a uma nova era. Agora, não basta contratar celebridades para fazer propaganda da empresa. É preciso atraí-las para dentro do negócio. A onda começou com o banco digital Nubank, que contratou a cantora Anitta como conselheira. Depois, foi a vez de a atriz Taís Araújo virar embaixadora do Banco Votorantim. A Ambipar, empresa de gestão ambiental, deu um passo ainda maior: a modelo Gisele Bündchen (foto) será ao mesmo tempo acionista e integrante do Comitê de Sustentabilidade. Acionista? Sim, isso mesmo. Gisele trocou os direitos de exploração de sua imagem por uma cota de ações da Ambipar. Em comunicado, a companhia afirmou que "Gisele atuará na promoção da imagem institucional da marca e de seus produtos e serviços". Tudo indica que a tendência ganhará força no mercado brasileiro. Ações desse tipo são comuns nos Estados Unidos, especialmente entre celebridades do universo esportivo.

Ludovic Marin/AFP - 19/9/17



Na CVC, descontos em testes para coronavírus

As operadoras de turismo têm procurado soluções criativas para atrair viajantes em tempos de pandemia. É o caso da CVC, maior operadora do país. A partir desta semana, clientes de todas as marcas ligadas ao grupo terão 25% de desconto para a realização de testes RT-PCR, que detectam infecções por covid-19, nos laboratórios da rede Fleury. Com o avanço da campanha de vacinação, o turismo ganhou algum fôlego no segundo semestre, mas a demanda está distante dos níveis pré-pandemia.

Fila não anda na indústria automotiva

A falta de peças na indústria automotiva tem levado a uma situação que há muito tempo não se via no Brasil: a longa fila de espera na compra de carros zero quilômetro. Em média, a entrega dos veículos demora dois meses em boa parte do país, mas não é raro aguardar períodos maiores. E isso vale para todos os modelos, de populares a picapes. O novo Fiat Strada, vendido a partir de R\$ 70 mil, exige três meses de paciência dos compradores. A situação deverá ser normalizada só em 2022.

230%

foi quanto cresceram nos últimos 12 meses as reservas on-line de hotéis e resorts no Brasil. O número foi calculado pela empresa de tecnologia Criteo

RAPIDINHAS

» As fraudes ameaçam o comércio eletrônico brasileiro, um dos mais expostos do mundo aos ataques virtuais. Segundo estudo da empresa de prevenção de crimes digitais Vesta, 42% dos adeptos de compras pela internet já tiveram alguma transação bloqueada por suspeita de fraude. O setor pode perder R\$ 7 bilhões por ano se não frear a ação de hackers.

» A startup mexicana Kavak, especializada na venda de carros seminovos, escolheu o Brasil para sua nova estratégia de expansão internacional. A notícia é ótima: a empresa diz que, de imediato, investirá R\$ 2,5 bilhões no país para tornar a operação brasileira a maior do mundo, superando a matriz no México.

» A crise do novo coronavírus levou a uma explosão na procura por crédito. Segundo levantamento realizado pela Serasa e pela consultoria Opinion Box, 79% dos brasileiros recorreram a algum tipo de empréstimo durante a pandemia. O cartão de crédito, citado por 62% dos entrevistados, foi a fonte de recursos mais utilizada.

» O Novo Marco Legal do Saneamento provocará grande transformação no setor. Segundo cálculos da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), o segmento privado será responsável por 40% do saneamento brasileiro até 2030. Atualmente, o índice está em torno de 15%.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 23/4/19



A reforma tributária se preocupa apenas em aumentar a arrecadação federal e pode até piorar a complexidade do sistema"

Henrique Meirelles,
secretário da Fazenda do estado de São Paulo

Reprodução/Itapemirim



Com chegada da Ita, preço das passagens aéreas cai

Quanto maior a concorrência em um determinado mercado, melhor para o consumidor. A velha máxima foi comprovada por um levantamento realizado pelo buscador de preços Viajale. Desde maio, quando a companhia aérea Ita, do Grupo Itapemirim, foi lançada, o valor das passagens cobradas por Azul, Gol e Latam caiu 28% nas rotas operadas pela rival recém-chegada. A redução, evidentemente, não foi por acaso. Resta saber quanto tempo irá durar a política agressiva de preços estimulada pela competição.

Informe Publicitário

MERCADOS

Saída de recursos em julho foi motivada pelo clima de incerteza em relação ao momento em que juros podem subir nos EUA

Estrangeiros tiram R\$ 5,6 bi da Bolsa

» ROSANA HESSEL
» ISRAEL MEDEIROS

Enquanto os Estados Unidos voltam a obrigar o uso de máscaras em lugares fechados diante do avanço da variante Delta da covid-19 pelo mundo, crescem as incertezas no mercado de ações devido à expectativa de que o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) vai dar alguma sinalização de quando poderá mudar a atual política de compras de títulos no mercado e começar a subir os juros. Nesta quarta-feira, ocorre mais uma reunião do Fomc (comitê de política monetária do Fed). Nesse cenário, investidores estrangeiros ensaiam uma retirada dos mercados emergentes considerados mais arriscados, inclusive, do Brasil, enquanto as bolsas apresentam forte oscilação.

Uma amostra disso foi a saída líquida de R\$ 5,6 bilhões de capital estrangeiro da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) em julho, no acumulado até o dia 23. Foi o primeiro saldo negativo desde março, quando foram retirados R\$ 4,6 bilhões. Com isso, a participação desses aplicadores na B3 passou de 49,6% para 47,6% entre junho e julho. Para Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, a debandada deste mês é uma espécie de ensaio dos investidores sobre o que pode acontecer se o Fed der sinais claros de que pretende enxugar a liquidez do mercado. Atualmente, o órgão atua em sentido contrário, despejando

» FMI: Brasil cresce mais, mas abaixo da média global

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou de 3,7% para 5,3% a previsão de crescimento do PIB do Brasil neste ano. Com a revisão, a estimativa ficou em linha com as projeções do mercado, mas ainda abaixo do esperado para a economia global, que deve crescer 6%. Para 2022, o fundo reduziu de 2,6% para 1,9% as estimativas de expansão do país. A projeção para o desempenho da economia brasileira neste ano também é menor que a dos países emergentes, de 6,3%, e da América Latina, de 5,8%. De acordo com o FMI, as novas perspectivas apontam linhas divergentes de recuperação entre os países devido aos avanços desiguais da vacinação contra a covid-19.

US\$ 120 bilhões por mês comprando títulos.

"No fim do mês passado, surgiu o sentimento de que está mais próxima uma alta de juros nos EUA, e de consequente enxugamento da liquidez global. Ao longo de julho, a preocupação de que fosse fechar tudo aumentou, por conta da variante Delta. Por enquanto, estão subindo apenas casos de covid-19, hospitalizações não. Então imagino que seja apenas uma cautela", disse.

Na avaliação de Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, a saída de estrangeiros da Bolsa em julho foi pequena, se comparada com o que entrou em junho e nos dois meses anteriores. Conforme os dados da B3, o saldo líquido de compras e vendas de ações de estrangeiros na bolsa paulista está positivo em R\$ 63,8 bilhões. "O cenário está ruim lá fora. O Fed está preso em uma armadilha de liquidez e não sabe como sair dela, mas, se o harmos o fluxo de entrada de capital estrangeiro na Bolsa, ele está positivo e em junho ficou em R\$ 17 bi-

lhões. Logo, o saldo negativo de julho não chega a ser uma fuga generalizada", afirmou Velho. Contudo, ele reconheceu que o cenário de incertezas no país, com agravamento da crise política e da crise hídrica, pode contribuir para o aumento do risco no país e afugentar investidores.

Simone Pasianotto, economista-chefe da Reag Investimentos, destacou que há um cenário de insegurança no Brasil que leva muitas empresas e investidores a retirarem recursos do país. "No momento, o risco Brasil é muito grande, dos pontos de vista político, econômico e ambiental. A demora na recuperação econômica, a lentidão na vacinação e a crise política têm amedrontado as empresas. A conta de lucros reinvestidos no país também ficou negativa", comentou.

Acompanhando o aumento das incertezas no cenário externo e a expectativa da reunião do Fed, a B3 encerrou ontem com queda de 1,1%, a 124.612 pontos. Enquanto isso, o dólar teve leve alta, de 0,06%, para R\$ 5,17.



Brasília
Ano IV - nº 522

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Estão abertas as inscrições para o Festival CIEE da Diversidade

Nesta segunda-feira, 26, começam as inscrições para a primeira edição do Festival CIEE da Diversidade, iniciativa promovida pelo CIEE. O evento online gratuito irá aprofundar o debate em torno da pluralidade de ideias e será realizado entre os dias 20 e 21 de agosto. Na programação estão previstos 14 painéis que debaterão temas, como: raça, etnia, inclusão de grupos sub-representados, entre outros. Já estão confirmados para o evento nomes como o autor e palestrante Roberto Shinyashiki, a jornalista Flávia Cintra, e o ambientalista e líder indígena Ailton Krenak.

O festival passa a integrar o leque de eventos do CIEE, que já conta com a Expo CIEE, maior evento jovem da América Latina - adaptado também para o ambiente online devido a pandemia causada pela Covid-19.

Para participar, basta acessar o link: <https://portal.ciee.org.br/festival-da-diversidade/>.



Lei de Cotas completa 30 anos e fomenta a diversidade no mundo do trabalho

A Lei de Cotas completa 30 anos neste mês, trazendo importantes avanços no aumento da diversidade no mundo do trabalho. Para comemorar essa data, e também mostrar os desafios que ainda precisam ser superados, o CIEE realizou o webinar "Lei de cotas: após 30 anos o que temos? Inclusão ou caridade?" O evento contou com participação de Vera Lucia Fialho Capellini, vice-diretora da Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru e Presidente da Comissão de Acessibilidade da Unesp; e Jean Bernardo da Silva Vieira, aluno com deficiência que está cursando Ciência da Computação da Universidade Federal de Alagoas. A mediação foi realizada por Lilene Ruy, supervisora de Inclusão Social do CIEE. Quer saber como foi o evento na íntegra?

Acesse www.ciee.org.br



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



